

# Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida Assistencial

Felipe Junqueira; Katia Torres ; Maria Cecília Resende ; Mônica Bruno; Rosiris Castanheira

---

## Resumo

Este artigo apresenta o trabalho realizado pelo GPC Projeciologia do IIPC-BH, no período de fevereiro a setembro de 2019, cujo intento é a pesquisa e o desenvolvimento da projetabilidade lúcida para fins assistenciais. São apresentados os resultados quantitativos e qualitativos dos experimentos, as variáveis facilitadoras e dificultadoras identificadas e aspectos relevantes que cada participante decidiu adquirir ou reciclar para alcançar os resultados. O método utilizado pelo grupo foi a compilação de casuísticas pessoais, grupais, relatos projetivos e uso de técnicas projetivas.

**Palavras-Chave:** consciência; interassistencialidade; lucidez; projeção.

## INTRODUÇÃO

**GPC.** O Grupo de Pesquisa Conscienciológica de Projeciologia é formado por voluntários do IIPC-BH interessados em realizar as suas reciclagens intraconscenciais, divulgar as técnicas empregadas, os resultados obtidos e auxiliar com exemplo e esclarecimento às demais consciências com ênfase nas Projeções Conscenciais Lúcidas.

**Objetivo.** Este trabalho busca, pela pesquisa grupal, investigar os principais agentes intraconscenciais, métodos e habilidades parapsíquicas influenciadores na atuação extrafísica lúcida da conscin em sua trajetória assistencial.

**Qualificação.** A análise dos resultados alcançados pelos autores propiciou a busca da reciclagem projetiva necessária para a qualificação assistencial pessoal.

**Justificativa.** A Projetabilidade Lúcida é uma das principais ferramentas parapsíquicas para o trabalho assistencial e seu desenvolvimento é possível, viável e pode ser conseguido por meio de técnica e muito esforço por parte do projetor.

**Motivação.** A motivação para este trabalho se deu pela vontade dos participantes em adquirir a lucidez no extrafísico para qualificar a atuação assistencial.

**Grupalidade.** Pesquisar e ampliar o universo teático da projetabilidade lúcida em grupo, potencializa a aquisição de resultados pela diversidade das experiências dos participantes e análises sob perspectivas diferentes, fortalece o holopensene do tema em pesquisa e mantém a motivação em alta.

**Autopesquisa.** São várias as habilidades necessárias para um trabalho eficaz em grupo, a persistência, a convivência sadia, a melhoria constante do senso de investigação e, principalmente, a autopesquisa individual e concomitante com a do grupo.

**Metodologia.** Os métodos utilizados foram:

1. **Alvo Projetivo.** É uma meta pré-determinada objetivada pela consciência ao se ver lúcida fora do corpo humano. O grupo estabeleceu os seguintes alvos projetivos:

a) **Encontro Extrafísico.** O *encontrex* é um alvo projetivo que consiste no encontro extrafísico agendado entre os membros do grupo.

b) **Alvo numérico.** Foi combinado, entre os participantes do grupo, identificarem um número de 4 dígitos escrito por terceiros em quadro do IIPC-BH em dias e horários programados.

2. **EV (estado vibracional).** Criação de grupo de *whatsapp* exclusivamente para compartilhamento dos EV's dos participantes do grupo (métrica, motivação e persistência).

3. **Projeciografia:** Rotina da projeciografia em formulário próprio do grupo (google forms).

4. **Reuniões periódicas:** uma vez por semana.

5. **Técnica Projetiva.** Foram escolhidas técnicas projetivas para serem aplicadas ao longo do experimento.

6. **Temas de pesquisa:** Cada pesquisador assumiu um tema relevante ao desenvolvimento da projetabilidade lúcida para estudo.

**Estrutura.** O artigo está estruturado nas seguintes seções:

I. Projetabilidade Lúcida (PL).

II. Casuísticas dos Integrantes do GPC.

III. Pesquisa e Resultados.

## I. PROJETABILIDADE LÚCIDA (PL)

**Lucidez.** Pelo dicionário a palavra lucidez significa o estado da pessoa lúcida, que expressa suas ideias com clareza e utiliza perfeitamente suas faculdades mentais.

**Projetabilidade.** É a qualidade para-fisiológica da consciência em descoincidir-se, podendo acontecer por intermédio da impulsão da própria vontade.

**Estados.** A Projeção da Consciência é caracterizada pela presença de três estados distintos de lucidez consciencial. São eles:

1. **Estado consciente.** Estado em que a consciência se mantém lúcida para o extrafísico.

2. **Estado semiconsciente.** Estado em que a consciência tem variações no nível de lucidez em relação ao extrafísico, podendo ter também variações de lucidez quanto à sua atuação.

**3. Estado inconsciente.** Estado em que a consciência se mantém sem lucidez em relação ao extrafísico, além de não se manter lúcido quanto a sua própria manifestação.

**Restringimento.** O desenvolvimento projetivo possibilita o descondicionamento gradual do restringimento intrafísico da conscin.

**Esforço.** A vivência da projetabilidade lúcida não ocorre abruptamente, mas exige mudança gradual de hábitos e rotinas, esforço e dedicação por parte da pessoa interessada, como qualquer outra habilidade.

**Hábitos.** Se torna *mister* o projetor, para ter maiores resultados em seus experimentos, cultivar os seguintes hábitos saudáveis: consultar relógio e instrumentos instalados em seu quarto de dormir; manter a alcova blindada energeticamente; verificar a hora exata do despertamento físico; registrar dados gerais da projeção, bem como ocorrências antes e depois da mesma (projeciografia e projeciocrítica).

## II. CASUÍSTICAS DOS INTEGRANTES DO GPC

### 1. Felipe Junqueira - Sincronicidades

**Sincronicidade.** Segundo Vieira (2009), “A sincronicidade é a qualidade da realidade sincrônica ocorrendo, existindo ou se apresentando ao mesmo tempo, simultânea, concomitante, homócrona, tautócrona, contemporânea, interconectada, inclusive em lugares diferentes, ao modo de coincidência de determinado acontecimento com outro.”.

**Início.** O autor já demonstrava interesse no assunto, por pensar no universo como efeito halo. E participando do curso “História do Parapsiquismo”, ouviu do professor João Ricardo Schneider uma afirmação do professor Waldo Vieira: “sincronicidade é tudo, vemos apenas aquilo que salta aos olhos”.

**Pesquisa.** Diante disso, o autor percebeu que quanto mais observasse os fatos/parafatos mais fácil seria entender as sincronicidades.

**Causa.** Com ingresso no GPC Projeziologia, e intuito de entender os fenômenos projetivos, escolheu a sincronicidade enquanto tema de pesquisa.

**Mapeamento.** Já no grupo, este autor, mapeou e nomeou possíveis causas de sincronicidades. Sendo elas:

1. **Sincronicidade Amparada:** sincronicidade quando uma consciência amparadora atua de maneira veemente, auxiliando outra consciência.

2. **Sincronicidade Assediada:** aquela na qual uma consciência em estado patológico atua prejudicialmente, influenciando o meio.

3. **Sincronicidade Planejada:** a consciência “*entra no fluxo*” propositalmente atentando-se aos fatos e parafatos.

**Fatos/Parafatos.** A partir disso, várias conjunturas foram consolidadas, como o ganho de cursos, livros, viagens e projeções.

**Interassistência.** Com maior percepção das sincronicidades foi possível o mapeamento de pontos cegos do autor e projeções assistenciais ocasionando maior interassistência.

**Sincronicidades.** Num curto intervalo de tempo, o autor vivenciou uma série de sincronicidades começando com o ganho de um livro sobre Projeção da Consciência pouco tempo depois de ter ingressado no GPC Projeciologia.

**CAP.** Concomitante ganhou um Curso de Aprofundamento Parapsíquico (CAP) com a temática da Projetabilidade Lúcida. Neste curso percebeu vários *pontos cegos* dos quais o influenciava e modificava sua autopercepção.

**Desencadeamento.** Uma série de sincronicidades se desencadeou, inclusive sua viagem para realizar o curso Pacificarium no Rio de Janeiro e a constatação do ponto de mudança percebido no CAP de Projetabilidade Lúcida.

**Facilitadores.** Os facilitadores para a pesquisa e vivência das sincronicidades foram:

1. Parapsiquismo: auxiliando na acuidade das parapercepções.
2. Os materiais que contribuíram para comprovações da pesquisa.

**Conclusão.** Foi possível concluir que a interassistência funciona ao modo de caminho para sincronicidades saudáveis e de solução de gargalos pessoais. Percebeu-se ainda a periodicidade das sincronicidades e estas estão ligadas ao holopensene da consciência envolvida, influenciando consequentemente nas projeções conscienciais.

## 2. Katia Torres - Autoenfrentamento do medo

**Medo.** Segundo Waldo Vieira, o medo “... é um sentimento de grande inquietação ante a noção de um perigo externo real ou reação ante um perigo sem objeto real, mera ameaça imaginária” (VIEIRA, 1.999; p.855).

**Manifestação.** O medo, consciente ou inconsciente em sair do corpo (Projeção Consciente) se manifesta de diferentes modos a exemplo destes:

- Manutenção de crenças irracionais no inferno ou seres malévolos incentivadas pela mesologia ou pressupostos religiosos.
- Por desconhecimento da vida após o descarte do corpo físico possibilitando o desenvolvimento da tanatofobia ou medo da morte.
- A falibilidade da vida humana marcada pelas mudanças, erros e acertos e pela certeza de não se controlar tudo.
- A dificuldade no enfrentamento de regiões extrafísicas ainda não mapeadas pelos seres humanos.
- O fato de a consciência ter dificuldade em assumir quem é, pois na dimensão extrafísica não se mantém máscaras.
- Lembranças passíveis em fazer a consciência reviver experiências progressas traumáticas.

**Repressão.** Pela Psicologia, o termo repressão é um mecanismo psíquico de inibição quando um pensamento, sentimento ou comportamento desagradável é reprimido.

**Questionamento.** O medo pode ser uma manifestação da consciência apontando tal fato. A sugestão é sempre fazer o questionamento: estou reprimindo algo? E entrar no modo autopesquisa avaliando possível mecanismo.

**Autocura.** Torna-se necessário, à consciência decidida em desenvolver a PL, analisar a profundidade desta emoção do medo e, por meio da autopesquisa, buscar o autoenfrentamento e autossuperação desta emoção.

**Restringimento.** A ressonância restringe muitas potencialidades e memórias da consciência, o que pode acarretar à consolidação do medo para a vivência multidimensional.

**Retrovidas.** Muitos medos residem nas experiências traumáticas das vidas passadas registradas em nossa holomemória.

**Morfopenses.** Outra forma patológica de manifestação do medo se dá pela repetição de pensamentos patológicos (monopenses), e este ciclo vicioso cria morfopenses gravitantes (formas pensamentos), no dormitório do medroso. Podemos, neste caso, julgar ser um ataque ou situação ameaçadora externa, quando na verdade são os próprios pensamentos tornando-se vilões.

**Desassombro.** No caso desta pesquisadora, o fato de estudar como o medo se manifesta, fez assumir, pouco a pouco, o controle da projetabilidade lúcida para si mesma, diminuindo a necessidade exagerada de defesa frente aos novos experimentos projetivos.

**Amparadores.** O trabalho assistencial em coadjuvância com os amparadores pressupõe destemor e racionalidade, além do mais, a assistência normalmente é tarefa em grupo.

“Cada projetor ou projetora consciencial deve partir de um princípio: os amparadores extrafísicos estão sempre alertas e não deixam que a consciência projetada (você) se perca em alguma dimensão extrafísica desconhecida e nem que haja ataque ao seu corpo humano, incapacitado durante o transcurso e o desenvolvimento das vivências da projeção consciente” (VIEIRA, 1999; pag.858).

**Mentalsoma.** Segundo a Pensenologia, uma das formas de erradicar o medo é a dessensibilização progressiva, pela qual a consciência, vai aos poucos, sem pressa, com técnica e disciplina e uma grande dose de vontade e esforço, se expondo às situações temerosas.

**Resultados.** A seguir, resultados adquiridos por esta autora com o autoenfrentamento do medo:

1. **Assistencial.** Em Projeção Assistencial, ao lidar, no extrafísico, com uma consciência, evitei cometer o mesmo erro de fugir por medo e perguntei: Quem é você? Como posso te ajudar? Tendo dito isso, as imagens oníricas se foram e eu pude perceber a consciência na minha frente, sentada. O meu psicossoma avolumou-se e cheia de energia, exteriorizei para ela as melhores energias.

2. **Conjunta.** Em Projeção Conjunta Assistencial: noutra circunstância, me vi fora do corpo com outra consciência, não tive a lucidez necessária para verificar se consciência ou consciência. Fato é que transportamos ou-

tras consciências para lugar seguro. Encontrei no lugar de destino, consciex lembra ser um amigo conterrâneo, cantor e tocador de violão. Em tal lugar ele me mostrou uma sequência musical linda, sons e cores sublimes que saiam de uma espécie de caixa, e tocadas pela imposição energética dos seus paradedos. Nesta projeção tive grande aprendizado: a confiança na parceria com a colega de traslado; a assunção de minha capacidade assistencial; as parapercepções auditivas e visuais no extrafísico, o que evidenciam a minha acalmia em andamento. A minha parte do processo sem precisar controlar tudo, sendo uma minipeça no maximecanismo é aliviante.

3. **Vexame.** Projeção Vexaminosa: casuística de enfrentamento de consciex que, por estar na defensiva, eu entrei em tentativa de enfrentamento irracional e sem sentido.

### 3. Maria Cecília Resende - Agenda extrafísica

**CPC.** No primeiro semestre de 2019, no IIPC-BH, a autora participou do seu primeiro CPC (Curso de Projeiologia e Conscienciologia), onde teve a primeira percepção do psicossoma.

**Parapercepções.** Ao aplicar a técnica da autorrelaxação psicofisiológica, foi possível perceber partes do psicossoma se descoincidindo do soma de maneira expressiva. Para a autora, até então sem muitas projeções e possuindo medo das vivenciadas, isto marcou o início de uma série de experiências projetivas.

**Projeções.** Realizar cursos conscienciológicos, eliminou o medo em se projetar. A aplicação sistemática da técnica escolhida desencadeou projeções lúcidas, sendo algumas de autoconsciência contínua, outras conscientes e semiconscientes.

**Paradoxo.** De acordo com Vieira (2005), “a ansiedade é o estado afetivo penoso, de receio e de apreensão, sem causa evidente, caracterizado pela expectativa de algum perigo indeterminado e impreciso, diante do qual o indivíduo se julga indefeso.” As frequentes projeções experimentadas pela autora, mesmo tendo gerado animação, também despertou ansiedade devido à expectativa criada.

**Autopesquisa.** A autopesquisa compreende-se em estudar a si mesmo a partir da vontade sincera, utilizando-se das técnicas úteis e científicas disponíveis. Está relacionada com todos os aspectos da vida de uma consciência, inclusive o desenvolvimento do parapsiquismo e da projetabilidade lúcida.

**Traços.** Os mesmos traços manifestados na vida cotidiana da conscin tendem a ser dificultadores para se atingir, com sucesso, o desenvolvimento da projetabilidade lúcida. Da mesma forma, os traços podem ser utilizados para reciclar os traços impeditivos da concretização do objetivo.

**GPC.** Participar do Grupo de Pesquisas Conscienciológicas da Projeiologia é parte importante na autopesquisa desta autora, no qual pode identificar os mesmos gargalos presentes na vida cotidiana manifestando-se também quando estava projetada.

**Gargalos.** A falta de motivação, o perfeccionismo e o medo de errar (consequência do perfeccionismo), são os gargalos identificados e geradores de ansiedade, falta de foco para aplicação da técnica projetiva e influenciar negativamente a vontade sincera de se projetar, identificados por esta pesquisadora.



**Agenda.** A agenda extrafísica consiste na anotação de alvos mentais extrafísicos para o projetor alcançar, de modo gradativo e cronológico. A partir de uma programação diária projetiva é possível vencer a barreira da falta de motivação, tendo sempre em mente a pergunta: o que te motiva a sair do corpo?

**Obstáculos.** É possível perceber que o tema de pesquisa escolhido, aparentemente aleatório, se fez pertinente, uma vez que para se conseguir cumprir o compromisso estabelecido em *agenda extrafísica* é necessário iniciar as reciclagens intraconscientes dos gargalos impeditivos listados anteriormente.

**Programação.** Seguindo o proposto, foi criada a seguinte programação:

1. Segunda-feira: *encontrex* com o grupo de pesquisa.
2. Terça-feira: assistência a alguma consciência.
3. Quarta-feira: reconciliação.
4. Quinta-feira; acessar a Central Extrafísica da Fraternidade.

**Superação.** A partir da programação criada, a autora espera superar o obstáculo da falta de motivação. E para a agenda extrafísica ser colocada em prática, será preciso a manutenção e aprofundamento da autopesquisa, a fim de reciclar o gargalo do perfeccionismo, geradores do medo de errar e a ansiedade.

**Trafor.** Os trafores serão “peças chave” para a superação dos trafores citados. A autora entende a facilidade para aprender por meio dos erros e das dificuldades, o que torna possível o aprendizado rápido e efetivo, a autocrítica sadia e as frequentes reflexões, ferramentas para identificar onde e como melhorar, impulsionando a autoevolução.

#### 4. Mônica Bruno - Vivências do estado vibracional

**EV.** O estado vibracional (EV) é a condição técnica de dinamização máxima das energias do energossoma ou holochakra, através da vontade; essa aceleração das vibrações energéticas pode produzir a projeção da consciência por meio do psicossoma.

**Homeostase.** O EV é uma ferramenta muito importante para a homeostase holossomática, ajudando a ampliar a lucidez e qualificando o parapsiquismo por potencializar a soltura do energossoma.

**Sensação.** Esta manobra pode promover a sensação de intensa vibração contínua, ruído ou sons intracranianos, estímulos ou efeitos visuais e sensações físicas como formigamento, partida de motor interno, vibrações elétricas, etc.

**Teática.** Ao iniciar os estudos no grupo, foi criado um grupo específico no *Whatsapp* para registro dos estados vibracionais durante o dia. Esta pesquisadora colocou então um alerta de notificação especial para as mensagens recebidas no grupo permitindo a realização de vários EV's durante o dia (20 a 30), com melhoria das parapercepções, maior serenidade e acalmia íntima.

**Desassimilação.** A pesquisadora tem utilizado sua rotina de atendimentos para instalar o estado vibracional, desde o encontro na sala de espera até o consultório, o que acontece várias vezes ao dia. Esta prática tem ajudado na desassimilação energética.

**Lucidez.** Benefícios já foram percebidos por esta pesquisadora: está mais atenta no dia a dia, tentando ser mais assertiva e dinâmica, com atitudes mais acertadas. Esta lucidez tem provocado uma mudança positiva no humor, melhor percepção pensênica e identificação de imaturidades.

**Amparo.** Há um evidente manejo das energias pessoais e aproveitamento da comunicação com o amparo de função por meio da clariaudiência. Durante o dia, quando percebe dificuldades energéticas tem criado o hábito de repetir mentalmente a frase: “eu tenho o controle das minhas energias”.

**Projeciografia.** A prática de anotar todos os acontecimentos durante o dia (sincronicidade, parapercepções, etc.), mesmo não percebendo um sentido de imediato, ajuda no armazenamento das informações para posterior análise. Tais registros são ótimos para a autopesquisa.

**Reciclagem.** Maior lucidez intrafísica tem relação direta com lucidez extrafísica. Em agosto/2019, a pesquisadora realizou consciencioterapia e, sem dúvida, foi um marco importante desta vida, identificou-se o megatrafar, trafor e trafal iniciando-se assim o processo de reciclagem intraconscencial.

**Parapsiquismo.** Perceber a naturalidade pela qual o parapsiquismo precisa ser tratado foi importante para esta autora, e tornou-se evidente não se tratar de algo mágico ou extraordinário, mas sim, de uma capacidade muito mais presente no dia a dia, principalmente em situações não valorizadas (por achar banal). Entende-se o desenvolvimento parapsíquico reverberação de autoconhecimento, e conseqüentemente qualificará a assistência.

**Saturação.** Durante o dia, com o auxílio do alarme no celular, de hora em hora, das 6h às 22h, houve a saturação mental com a pergunta: *Eu estou acordada ou estou projetada?* Isso ajudou na manutenção da atenção e no reforço do objetivo de, estando a pesquisadora projetada, responder à pergunta e adquirir a lucidez durante a projeção.-

**Tecnicidade.** O desenvolvimento projetivo, semelhante a qualquer habilidade, exige dedicação e treinamento, objetivando a melhoria do desempenho pessoal. Neste período, diariamente, foram várias as tentativas de aplicação da técnica projetiva, abraçando realmente a ideia da PL assistencial, mesmo em meio às dificuldades pessoais.

**Autossuperação.** Com o pensamento firme em “o que eu quero?” e “o que me atrapalha?”, e o foco na autossuperação, procurou-se trabalhar principalmente a emocionalidade exacerbada obnubiladora da lucidez e conseqüentemente das tarefas assistenciais.

**Voluntariado.** A autora está atualmente com um ano de voluntariado, buscando sempre novos desafios conscienciais com satisfação. Diante de tudo, tem ressignificado sua vida, com conscientização dessa vivência multidimensional e a necessária reciclagem consciencial.

## 5. Rosirirs Castanheira - Predisposição à assistencialidade e memorização

**Assistencialidade.** Como agimos e pensenizamos no intrafísico é como atuaremos no extrafísico. A pessoa com tendência assistencial agirá desta forma em qualquer ambiente, pois somos os mesmos, as diferenças são os veículos e dimensões de manifestação.



**Predisponentes.** Esta pesquisadora enfatiza 6 fatores predisponentes à assistencialidade no extrafísico:

1. Aplicação de técnicas.
2. Autoassistência holossomática.
3. Auto-organização com pauta e agenda de seus objetivos.
4. Autopesquisa.
5. Intencionalidade (por quê/para quê).
6. Vontade.

**Rememoração.** A rememoração é nossa capacidade em lembrar-se da experiência fora do corpo trazendo as informações de maneira encadeada, lógica e clara, com início, meio e fim. Pode ocorrer projeção lúcida no extrafísico e não haver rememoração.

**Diversidades.** Existem várias formas de rememoração para serem acessadas pela consciência recém-projetada. As informações podem ser adquiridas:

1. Em bloco.
2. Fragmentária.
3. Acessada de maneira traumática (através de um susto ou situação impactante).
4. Aleatória (uma circunstância no intrafísico desencadeia a memória).
5. Outras.

**Fatuística.** Eis dois fatos intraconscenciais vivenciados por esta pesquisadora sinalizando sincronidade direta com o tema da projeção:

1. **Crença.** Havia uma crença distorcida desta autora da impossibilidade de lembrar-se das projeções.
2. **Diferença.** Ao reler os relatos das rememorações, esta pesquisadora conscientizou-se da preponderância de proatividade, pensamento lógico e iniciativas, evidenciando prevalecerem projeções semiconscientes. Ao se integrar ao GPC Projeciologia, após 3 dias, iniciaram-se as rememorações.

**Ações.** Abaixo, a autora descreve 4 novos hábitos inseridos na rotina com o objetivo de saturar a mente e aumentar o foco para desenvolver a projeção lúcida com rememoração:

1. **EV.** Foi criado grupo do EV no *whatsapp* com objetivo principal de potencializar a prática do estado vibracional. Cada participante registraria imediatamente as manobras realizadas, permitindo aos outros componentes lembrar-se de realizar a técnica.
2. **Questionamento.** Através de notificação de hora em hora pelo celular esta autora se pergunta se está acordada ou projetada, propiciando o condicionamento da pergunta no extrafísico.
3. **Registros.** Realizou-se a instalação de um aplicativo de gravador de voz na 1ª tela do celular para facilitar o registro das rememorações.
4. **Técnica Projetiva.** Ao participar do grupo GPC Projeciologia foi implementada a técnica “Subindo as escadas”, realizada uma vez por semana durante três meses e meio, há 45 dias esta técnica está sendo aplicada diariamente.

**Repercussões.** As repercussões ocorridas foram relevantes e estão descritas abaixo:

1. Aplicação de no mínimo 20 EV's diários, às vezes chegando à execução de 40 estados vibracionais.
2. Aumento da clareza mental para a distinção das projeções em relação ao nível de lucidez.
3. Aumento do foco nos fatos e parafatos com abertismo para revisão das crenças pré-estabelecidas.
4. Percepção de sincronidades e aumento das parapercepções.
5. Rememorações frequentes, apenas em 2 meses e meio, totalizaram 45, todas registradas.

**Sincronicidade.** No dia 21/08/19 às 7h07 esta pesquisadora inaugura o aplicativo de gravador, recebendo em seguida às 7h13 o áudio de um colega com a seguinte descrição: “ontem à noite solicitei ao amparo que me propiciasse a experiência de projetar com lucidez, pois já havia tempos que tinha colocado o aplicativo do gravador de voz na 1ª tela do meu celular e ainda não tinha inaugurado, dizia ao amparo que queria inaugurá-lo registrando minha primeira projeção lúcida e hoje às 7hs da manhã tive uma projeção lúcida e impactante com você.” Ele relata uma projeção na qual estávamos juntos com outros colegas fazendo assistência, Málu Balona coordenava os trabalhos. Ele comenta uma expressão retórica feita por esta pesquisadora durante o citado trabalho assistencial, impactando-a bastante, devido a pouquíssimas pessoas conhecerem esta expressão, característica bastante pessoal.

**Multidimensionalidade.** Se estivermos atentos, é comum acessarmos informações indiretamente por pessoas ou circunstâncias inusitadas.

**Parafatos.** Esta pesquisadora não tinha informações a respeito dos intuitos projetivos do colega e muito menos dos recursos utilizados para fazer seus registros pessoais. O aplicativo de voz foi inaugurado conjuntamente no mesmo dia e utilizado praticamente no mesmo horário.

**Hipóteses.** A hipótese é de as projeções assistenciais ocorrerem há algum tempo. Desde 2007 esta pesquisadora recebe relatos de conhecidos e amigos sobre projeções na qual também estava presente auxiliando nos trabalhos.

**Conclusões.** Conclui-se a necessidade de aprofundamento na autopesquisa para desenvolver a projeção lúcida com rememoração. Os avanços obtidos após a aplicação das novas técnicas foram consideráveis e bastante motivadores.

### III. PESQUISA E RESULTADOS

#### 1. DADOS DA PESQUISA

- **Data de criação do Grupo:** 16/02/2019 às 14h01 (6 meses e 16 dias até 17/09/2019).
- **Período da Aplicação da Técnica:** apesar da formação do GPC Projeciologia ter data anterior, as informações sistematizadas da pesquisa datam de julho a 17 de setembro de 2019, época do desenvolvimento da planilha para registro dos relatos projetivos.
- **Datas proposta de realização das Técnicas Projetivas:**

1. Julho: 09; 24; 30.

2. Agosto: 05; 13; 20; 27.

3. Setembro: 02; 10; 17.

- **Quantidade de aplicações das técnicas:** meta total de 50 aplicações pelo grupo.

- **Técnicas Projetivas.** Cada componente escolheu uma Técnica Projetiva para aplicar nas datas agendadas com todo o grupo durante o período da pesquisa, sendo contabilizados estes resultados posteriormente. Neste tempo, também foram sistematizadas as projeções ocorridas, seja de modo natural ou proporcionada por aplicação de técnicas, em dias fora do agendamento grupal.

- **Alvo Projetivo:** *Encontrex* às 3h30am em sala específica do IIPC-BH.

- **Alvo Numérico:** No *encontrex* os pesquisadores deveriam verificar um número de 4 dígitos (objetivo de comprovação do encontro e a lucidez das projeções) escrito em pincel colorido no quadro branco por um voluntário não participante do grupo, na noite anterior ao encontro (período das 21h às 23h sendo o *encontrex* posterior a este horário às 3h30 da manhã).

- **Projeciografia.** Preenchimento e armazenamento no Google Formulário.

The image shows a Google Form interface. At the top, it says 'Gpc Projeciologia 2o. Semestre'. Below the title, it lists participants: 'Participantes: Katia, Maria Cecília, Mônica, Rosirirs, Sandra'. There are several input fields: 'Endereço de e-mail' (with a note that the form collects email addresses), 'Horário que acordou' (with a time picker), 'Horário que foi dormir' (with a time picker), 'Data' (with a date picker), and 'Aplicou técnica?' (with a 'Sim' checkbox). The form is set against a purple background.

## 2. RESULTADOS DA PESQUISA

1. **Clima:** o clima preponderante nos dias da aplicação: de ameno a frio.

2. **Horário:** Agendado o *encontrex* às 3h30 da manhã.

3. **Perfil.** O perfil projetivo dos integrantes antes de iniciar os experimentos:

- **Felipe Junqueira.** Projeções espontâneas frequentes, alternando entre projeções conscientes e semi-conscientes, já tendo duas experiências de autoconsciência contínua.

• **Katia Torres.** Projeções espontâneas frequentes, preponderantemente projeções semiconscientes, já fazendo parte do estado intraconscencial a intenção de projeção assistencial.

• **Maria Cecília Resende.** Projeções semiconscientes espontâneas e projeções lúcidas provocadas (através da vontade e de técnicas projetivas), tendo inclusive projeções de autoconsciência contínua.

• **Mônica Bruno.** Projeções semiconscientes com lembranças no decorrer do dia.

• **Rosiris Castanheira.** Projeções semiconscientes com crescente nível de lembrança.

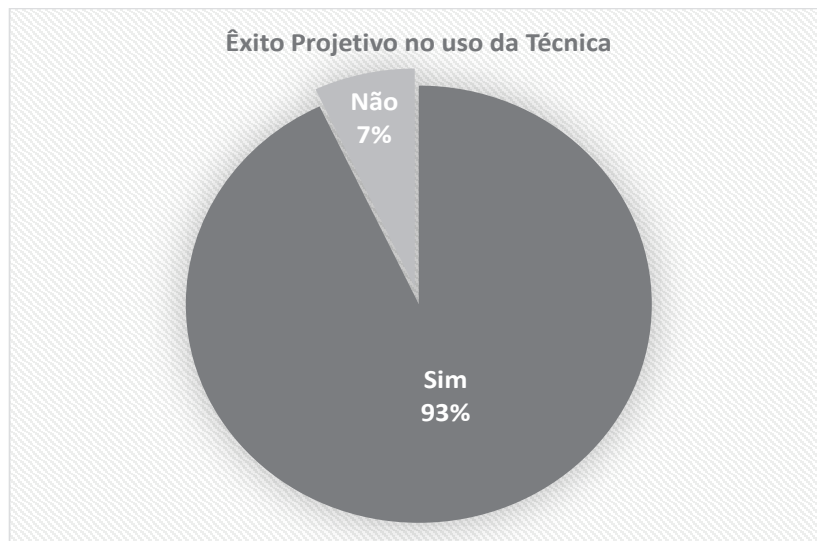
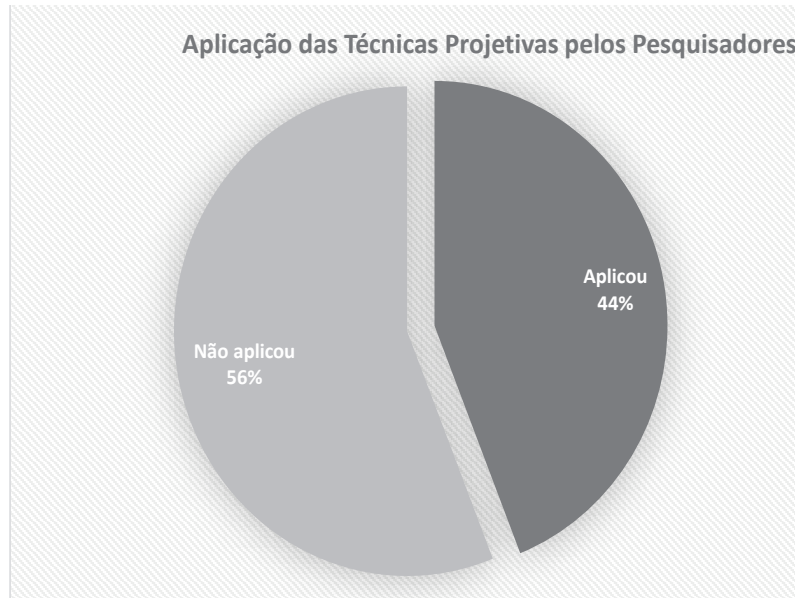
4. **Técnicas Projetivas:** As técnicas escolhidas e aplicadas pelos integrantes do Grupo:

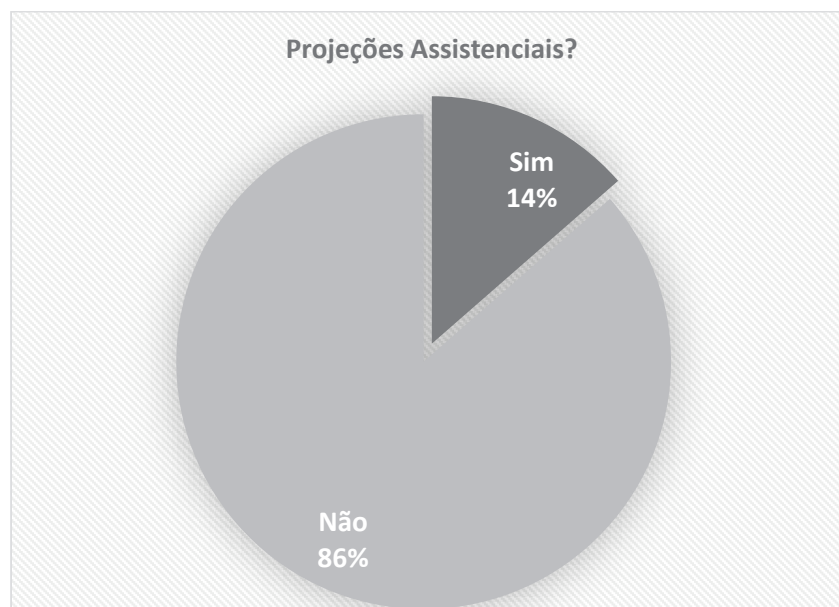
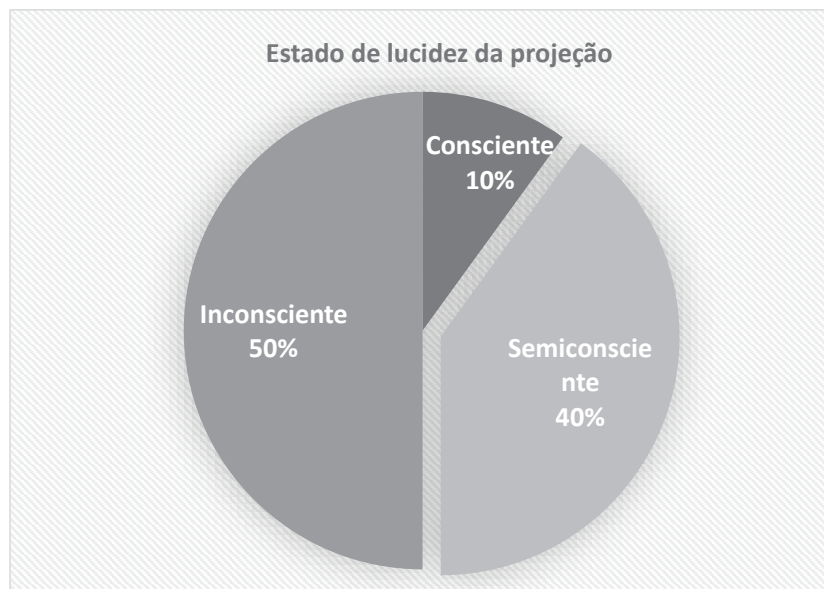
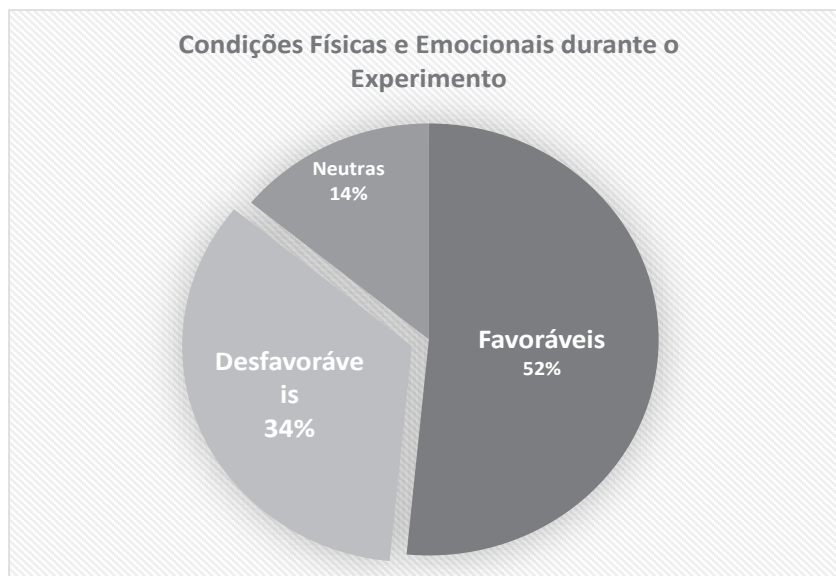
**Técnica da Autorrelaxação Psicofisiológica:** Maria Cecília Resende e Felipe Junqueira.

**Técnica das Fugas Imaginativas (Escadaria):** Mônica Bruno e Rosiris Castanheira.

**Técnica da Saturação Mental Projetiva:** Kátia Torres.

#### 5. Resultados Quantitativos:





Condições Físicas e Emocionais		
Favoráveis	Desfavoráveis	Neutras
Relaxamento, bem-estar físico, disposição, ânimo, tranquilidade, confiança, motivação, serenidade, vontade, determinação, holopense do grupo.	Cansaço físico, esquecimento, dispersão, desconforto, dores, minidoenças, preocupações, tensão, receio, ansiedade.	Sonolência.

Principais Parapercepções obtidas no Dia da Aplicação da Técnica Projetiva
Prática de EV's, descoincidência, sincronidades, exteriorizações energéticas diurnas espontâneas, saturação mental (pensar em projeção), iscagem, desassédio mentalsomático, estado de serenidade durante o dia.

## CONCLUSÃO

**Importância.** A pesquisa realizada até o momento apresentou resultados importantes para cada pesquisador e para o fortalecimento do grupo.

**Esclarecimento.** O experimento possibilitou aos integrantes o entendimento de o desenvolvimento da projetabilidade lúcida assistencial ser, antes de tudo, a disponibilidade às reciclagens intraconscienciais.

**Continuidade.** Desta forma, a partir das demandas manifestadas, o grupo espera trazer uma nova pesquisa motivada pelas reciclagens necessárias em consonância com a ampliação da projeção lúcida assistencial.

## REFERÊNCIAS

1. VIEIRA, Waldo; *Ansiedade*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 3; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; p 1.007-1.009.
2. VIEIRA, Waldo; *Sincronicidade*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 25; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; p. 20.448-20.451.
3. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.232 p.; 522 caps.; 34 ilus.; 4 índices; 1 sinopse; 1.907 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; geo.; ono.; alf.; 4a Ed. Princeps revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.



## **BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

1. LOPES, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; etal; 160 p; 25 E-mails; 58 enus; 1 foto; 1 filmografia; 22 websites; glos. 179 termos; 60 refs; 1 anexo; alf; 21x 14 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015.
2. MONROE, Robert Allan; *Journeys Out of the Body*; New Foreword; epíl. Stuart W. Twemlow; 280 p.; 21 caps.; 20,5 x 13 cm; br.; new Ed. updated; Anchor Press / Doubleday; New York, NY; 1977; p. 82.
3. MONROE, Robert Allan; *Viagens Fora do Corpo*; 235 p.; 21 caps.; 20,5 x 13 cm; br.; Ed. Record.; Rio de Janeiro, RJ; 1972.

**Felipe Junqueira**, graduando em direito; voluntário do IIPC BH desde dezembro de 2017.

*E-mail*: felipejunqueira90@icloud.com

**Katia Torres**, empresária; voluntária do IIPC BH desde 2017.

*E-mail*: torreskatia.bhz@gmail.com

**Maria Cecília Resende**, graduada em Nutrição; voluntária do IIPC BH desde outubro de 2018.

*E-mail*: cissaresende02@gmail.com.

**Mônica Bruno**, médica; voluntária do IIPC BH desde abril de 2019.

*E-mail*: monica.ap.bruno@hotmail.com.

**Rosiris Castanheira**, terapeuta integrativa; voluntária do IIPC BH desde julho de 2012.

*E-mail*: rosirisgc@gmail.com.